



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC

ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo

Presidente do XIV CBTC

Marcele Regine de Carvalho

Coordenadora Científica do XIV CBTC

Porto Alegre

2022

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS SOBRE SUPERVISÃO CLÍNICA EM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL: uma experiência em Santarém-Pará

Autores Nizianne Picanço ¹, Francisca Cinara Martins Bacelar ¹

Instituição ¹ IESPES - Instituto Esperança de Ensino Superior (Rua Icoaracy nunes, 3315 Santarém-Pará)

Resumo

introdução

A supervisão clínica tem sido alvo de pesquisas e apresentar-se como um método fundamental para o desenvolvimento de terapeutas e suas competências clínicas.

Objetivos

Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo averiguar as percepções de alunos da graduação a respeito da supervisão de estágio clínico vivenciada.

Métodos

Deste modo, participaram do estudo 10 alunos do último ano do curso de Psicologia que realizaram a supervisão clínica em TCC durante o ano de 2021, os quais responderam um questionário virtual, com quatro questões abertas. A supervisão clínica desenvolvida utilizou estratégias como: simulação na sala de espelho, construção de formulação de caso, relato dos casos clínicos e utilizou uma estrutura na maioria dos encontros (verificação de humor, definição e discussão de pauta, plano de ação e feedback).

Resultados

Nos resultados evidenciou-se que os alunos acreditam que os objetivos da supervisão clínica é orientar o supervisionando no manejo com o paciente, oferecer suporte para os atendimentos e proporcionar a vivência e assimilação da prática clínica. Além disso, apontaram que as principais competências que devem ser treinadas na supervisão são “como atender”, “treino da escuta”, “utilização de técnicas” e “ética e empatia com o paciente”. No que se refere as dificuldades vivenciadas, os acadêmicos enfatizaram o manejo para aplicação de técnicas e a necessidade de vivenciarem mais simulações antes do atendimento com o paciente.

Discussão

Deste modo, percebe-se que a supervisão clínica é fundamental para a formação profissional do supervisionando, constatando-se que o modelo de supervisão vivenciado durante a graduação desempenha interferências significativas no percurso profissional dos acadêmicos. Nesta perspectiva, a realização de supervisão clínica com métodos de ensino diversificados, como a utilização de simulações, vídeos, formulação de caso, discussões e relato de caso, poderá

proporcionar o desenvolvimento das habilidades terapêuticas importante para a prática clínica, além de contribuir com a aprendizagens referentes a aspectos interpessoais do terapeuta e questões éticas no atendimento.

Palavras-chaves: Formação, Supervisão Clínica, Terapia Cognitivo-Comportamental